



## **Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas e Álcool do Município de São Paulo - COMUDA**

### **Ata de Reunião Ordinária realiza em 02 de setembro de 2025**

#### **Conselheiros Presentes:**

1. Alexandre de Souza e Castro Araujo (FACES e Vozes da Recuperação no Brasil / Presidente)
2. Sérgio Yukio Tomimasu (Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania)
3. Luiza Chizue Gatti Murakami (Secretaria de Governo Municipal)
4. Márcia Helena Matsushita (Secretaria Municipal de Educação)
5. Cristiano Ávila Marona (Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo – OAB/SP)
6. Danilo Polverini Locatelli (Núcleo de Pesquisa em Saúde e Uso de Substâncias - NEPSIS)
7. Paula Faria Masulk (Comissão Extraordinária Permanente de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania - Câmara Municipal)
8. Cesar Augusto Agaras Pardini Garcia (Conselho Regional de Serviço Social - CRESS/SP)
9. Isabel Ferreira da Silva (Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas - ABEAD)
10. Aldemyro Rolim (Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas – ABRAMD)
11. Michel Willian de Castro Marques (Plataforma Brasileira de Política de Drogas – PBPD / Secretário Executivo)
12. Laura Sahm Shdaior (Representante da Sociedade Civil - Conselho Estadual de Drogas)
13. Wagner Laguna (SMS)

#### **Não Conselheiros**

1. Ana Beatriz (Departamento Participação Social)
2. Kaliei (Secretaria de Direitos Humanos, Coordenação de Droga)
3. Lucas (Mandato da Deputado Federal Erika Hilton e Vereadora Amanda)
4. Adilson (Movimento Social de Luta Antimanicomial Forum Paulista, Luta de Mãe Comeu, e outros movimentos)
5. Mateus Yasbek (Comissão de Direitos Humanos da OAB de São Paulo)



## **Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas e Álcool do Município de São Paulo - COMUDA**

6. Diva (Munícipe e usuária de múltiplas substâncias)
7. Alcione (Fundação Porta Aberta)
8. Nathielly Janutte (Meta2 Projeto Gente SENAD/Fiocruz)
9. Mário (Secretaria de Governo)

## **DISCUSSÃO**

### **1. Abertura**

**Às 14:15 do dia 02 do mês de setembro do ano de 2025**, teve início no auditório da Secretaria Municipal de Direitos Humanos Cidadania, Rua Líbero Badaró, 119 - Sé, São Paulo - SP, com a presença de 13 conselheiros, alcançando o quórum mínimo de um terço da totalidade dos conselheiros, estabelecidas no Artº 3 do Regimento Interno a reunião do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas e Álcool - COMUDA.

Cristiano Maronna solicita atualização de e-mail [cristianomaronna@gmail.com](mailto:cristianomaronna@gmail.com) para as convocações.

### **Informes**

1. Reiterar publicação da ata de abril do COMUDA de acordo com obrigação institucional. Pedidos anteriores não foram atendidos.
2. Apresentação do relatório do Grupo Interinstitucional sobre a região conhecida como Cracolândia, o GTI Cracolândia, realizado em 2023, 2024, em conjunto pelas comissões de Direitos Humanos da Câmara dos Vereadores e da Assembleia Legislativa de São Paulo. Contou com participação popular em sua elaboração e dos governos municipal e estadual. Ele aborda denúncias, avaliações e propostas para o território e serve para elaboração e melhoria de políticas públicas
3. Parabenização da classe trabalhadora da assistência social, no dia 7 de agosto fez uma mobilização em frente da prefeitura da cidade de São Paulo pelo dissídio que não havia sido pago conforme questionado em reunião do COMUDA anterior a este acontecimento.



#### **Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas e Álcool do Município de São Paulo - COMUDA**

4. Questionamento sobre atendimento do requerimento de informações sobre a pesquisa que foi desenvolvida pela Secretaria de Direitos Humanos para o desenvolvimento de conteúdo técnico, conceitual e metodológico para subsidiar a formulação e aprimoramento das políticas municipal de sobre álcool e outras drogas. Em réplica foi informado que não houve requisição formal. A Presidência afirmou que não realizou o requerimento e se comprometeu a realizar o pedido para trazer informações no próximo encontro.
  
5. Foi apresentado que a SENAD está promovendo uma formação por meio do projeto GENTE - Ciclo Formativo Gente no Centro tem como foco a realização de formação sobre a política sobre drogas no país e contará com certificação.

**Pauta - Projeto Passe Livre**, do projeto da Luana Alves, que foi aprovado e institui tarifa zero nos ônibus para usuários do CAPS. Sugerido que o COMUDA realizará um parecer ao prefeito recomendando ao Prefeito Ricardo Nunes a sanção desse PL Destacou-se que a demanda do PL foi debatido na 8ª Conferência, assim como diversas outras sugestões e foi sugerido que na carta ao prefeito os demais pontos desse evento fossem apreciados. O PL se diferencia das gratuidades já oferecidas pelo SUS na medida que estende a oferta às pessoas atendidas pelo CAPS e CECCO.

**Encaminhamentos:** Redigir documento de recomendação ao sancionamento do PL e sugerir na carta que a gratuidade seja disponibilizada aos atendidos da RAPS. Encaminhar a recomendação ao poder executivo.

Houve uma discussão relativa à questão da vacância da vice-presidência e da presidência interina e que este debate vem sendo postergado por conta da definição de agenda da reunião que não toca o assunto. Presidente afirma que ocupação da vaga está estabelecida segundo a PGM. Também foi questionada o anulamento de reunião extraordinária (por tratar de pauta constitucional) marcada e realizada pelo COMUDA e que não teve ata publicada. Junto a isso foi levantado que diversas demandas apresentadas pelos conselheiros não são atendidas. Alertou-se que a assunção do posto de poder em contrariedade aos questionamentos do conselho e regimento, as demandas ignoradas e a não publicação das atas têm contornos de golpe e inviabiliza a realização dos trabalhos desde abril.



### **Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas e Alcool do Município de São Paulo - COMUDA**

Parecer da PGM que anula a reunião não foi publicizado e não há como confirmar sua decisão. Foi sugerido a abertura de processo contra os responsáveis sobre a não publicação da ata e do parecer da PGM

**Encaminhamento** - ata da reunião extraordinária e parecer da PGM será publicada até a próxima reunião pela coordenação de política de drogas

Questão de ordem aberta pelo conselheiro Myro Rolim sobre o anúncio das pautas abriu nova discussão relativa à gestão da coordenação executiva que não cuidou devidamente das demandas apresentadas pelo conselho em relação a construção das pautas da reunião. O Conselheiro Alexandre, Vice Presidente na função de Presidente, afirmou que não estava com as pautas que foram encaminhadas de forma organizada. Na mesma questão de ordem, o Conselheiro Michel informou que as solicitações de pauta foram encaminhadas em resposta à convocação de reunião (realizada fora de prazo regimental) no dia seguinte (dia 29). Pontos regimentais relativos à convocação de reunião, atribuição de pautas e publicização dessas informações foram lidos e anotados como não sendo realizados. Para adequar as ações da coordenação executiva, foi proposta a realização de um encontro onde o regimento possa ser lido e conhecido por todas de forma a evitar entraves nos processos do COMUDA. O conselheiro Alexandre elencou as pautas de apresentação do secretário Ortega e Preconceito e estigma contra pessoas com TUS e elaborou sobre as duas pautas, levantou as pautas seguintes apresentadas pelo conselheiro Michel.

#### **As pautas foram organizadas:**

Apresentação SEPE

Estigma

Grupos de trabalho do COMPAD

Publicação da Ata da reunião extraordinária (abril/2025)

Posicionamento do conselho sobre PL Passe Livre

**Pauta Apresentação SEPE** - Inicialmente se levantou o ponto de que a presença do Ortega não atendeu às demandas do conselho e o que foi apresentado não se configura como resposta adequada à situação das pessoas que usam drogas e vivem no centro. Foi apresentada uma perspectiva das consequências das ações realizadas com a fragmentação da cena de uso em vários bairros da cidade e em regiões do centro, sobrecarregando equipamentos e equipes que não estavam preparadas para receber essa demanda. Também foi posto que pontos da



### **Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas e Álcool do Município de São Paulo - COMUDA**

apresentação, como o da inexistência de violência policial, não são verdadeiros, na medida que circula em mídia evidência comprovando o contrário disso. Outra fala deu conta de que varios equipamentos da rede foram descontinuados e que outros, apesar de estarem instalados em pontos estratégicos não cumprem sua função. Com isso, os pontos trazidos desrespeitam a trajetória de anos de vários conselheiros atuando no tema

O contraponto foi levantado de forma a rebater a postura crítica que se manifesta em conselho e que é necessário haver junto às críticas proposições de soluções, diferentes das que vêm sendo adotadas (como as comunidades terapêuticas) pois esta não se mostraram eficazes e as pessoas acabam por retornar ao uso. A proposição apontada como possível é a de as pessoas em recuperação fazerem parte da solução do problema de uso. Essa colocação foi rebatida com a informação de que não há levantamentos e estudos que possam sustentar esse argumento.

O conselheiro Alexandre traz que “tudo funciona e nada funciona” e que a solução está em pessoas em recuperação conduzirem as estratégias de cuidado, trabalho sobre a mudança na perspectiva que a sociedade tem em relação às pessoas com problemas com uso de substâncias e sugeriu a presença de Guilherme Messa (ex conselheiro) para falar do “novo movimento de saúde mental”, foi criticado que existe farta literatura acadêmica sobre estratégias ára as pessoas pararem de usar substâncias mas que não há em relação à permanência em estado de abstinência. Sugeriu que o movimento Faces e Vozes venha apresentar as soluções praticadas por ele.

O Conselheiro Felipe apresenta que os posicionamentos foram apontados como manicomiais, excludentes e negacionistas na medida em que ignoram anos de produção científica e trabalho de campo dentro da reforma psiquiátrica. Criticou a apresentação do Ortega que seria uma ação de marketing que negou fatos registrados de ações de campo por parte da segurança pública. Também foi colocado que programas executados pela gestão são preconceituosos, antes da sociedade, na medida em que exige abstinência para que o atendido possa usufruir de benefícios concedidos pelo Estado dentro de alguns programas de governo, e este preconceito se manifesta em outras áreas como as de eventos onde manifestações periféricas são reprimidas e as que acontecem em bairros nobres não o são.

O conselheiro Alexandre declarou que a manifestação do Felipe foi preconceituosa na medida em que a crítica que foi construída por ele usa pessoas que fazem uso de drogas para brigar com o Estado, por meio da inefetividade das ações realizadas



### **Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas e Álcool do Município de São Paulo - COMUDA**

pelo poder público. Acusou de briga ideológica. Foi colocado por um membro que o posicionamento ideológico nunca é unilateral e que todos se manifestam a partir de uma posição política.

**Pauta Estigma:** A conselheira Laura faz uma crítica sobre a construção da personagem da novela Vale Tudo que tem problemas com uso de álcool e que um posicionamento do COMUDA traz à tona os diversos meios de cuidado e construções de saída dessa condição. Foi lembrado sobre as violações de direitos humanos cometidas em CTs e que a própria política prisional cumpre função semelhante na medida em que encarcera usuários. Considerar que o posicionamento público a respeito do tema precisa ser modificado mas, antes do poder executivo reproduzem discursos violentos e estigmatizantes, sendo estes os formuladores e implementadores de políticas públicas. Uma discussão teve início em relação a possibilidade de conceituar o que é recuperação no contexto de uso problemático de drogas

**Encaminhamento:** Redigir carta posicionamento em relação a novela para ser apreciada pelo conselho (15 dias) e posteriormente encaminhada à rede Globo. Michel vai encaminhar carta para apreciação do conselho

Uma manifestação de munícipe a respeito do comportamento de parte do conselho foi apontada como estigmatizante, pois a sociedade civil que se manifesta neste espaço não é ouvida e boa parte do conselho não comparece às reuniões para debater os temas. Apontou que o conselho não está presente nos principais espaços de discussão pública sobre drogas e isso prejudica as formulações deste grupo.

Foi destacado pelo conselheiro Michel que a participação de beneficiários na composição do COMUDA já foi tema de discussão, em linha com o que foi sugerido na produção de cuidado por pares

Reunião encerrada 17h.